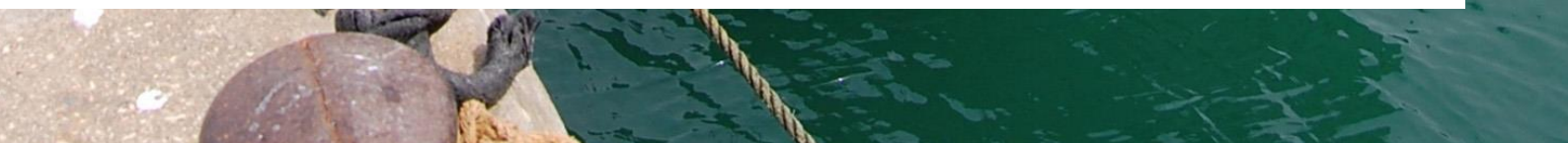




RECURSOS NATURAIS – RECURSOS VIVOS

## ANEXO B – APÊNDICE 1 – ADENDA J RECURSOS NATURAIS - PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Atualização janeiro 2015





## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

DED1-Sd2-AP1-PA3128-P3128085

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria do Pescado

**Efeito(s)** - #1

**PA** - Valorização dos Recursos Pesqueiros

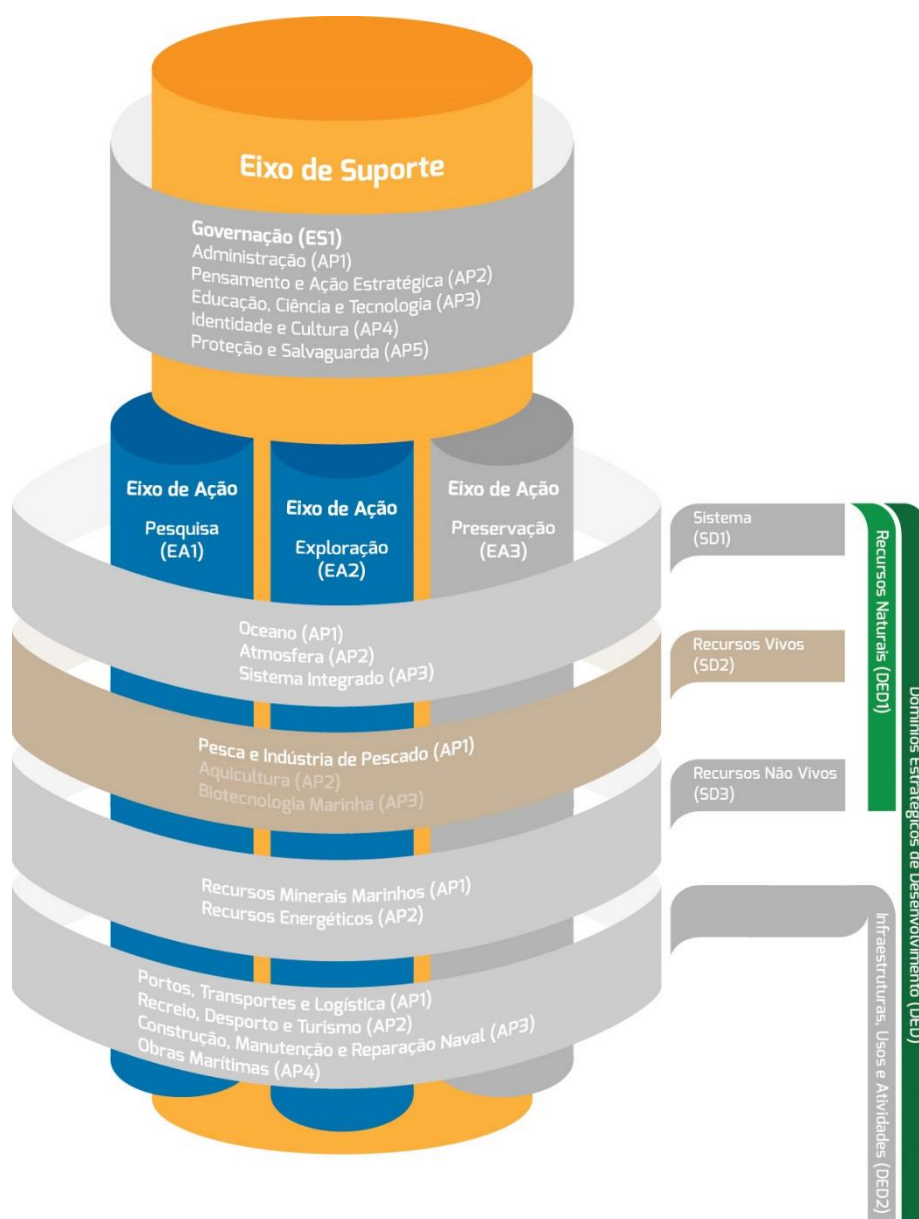
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Valorização dos Recursos Pesqueiros

Cadeia de Valor dos Recursos Vivos Marinhos



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

## **Projeto**

Cadeia de Valor dos Recursos Vivos Marinhos

## **Objetivos**

- Desenvolver actividades de investigação e de inovação tecnológica no âmbito do apoio à fileira da pesca e aquicultura, numa perspectiva de qualificação dos produtos de origem marinha.

Desenvolvimento:

Pretende-se dar continuidade à obtenção de bases científicas de aconselhamento, colaborar na preparação de normas e regulamentos, disponibilizar, transferir conhecimento para as empresas e para a sociedade e contribuir para uma produção e consumo mais responsáveis.

## **Entidade Coordenadora**

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - MAM

## **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE)  
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)  
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - coordenação  
- Docapesca  
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)  
- Direções-Regionais da Agricultura e Pescas (DRAP)

## **Outras entidades**

- Empresas de transformação do Pescado
- Universidades
- Associações de Pesca
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo dos projectos

## **Tarefas**

1. Avaliar os benefícios e riscos do consumo de pescado e impacto na saúde pública;
2. Ampliar a informação nutricional sobre os produtos da pesca e aquicultura mais consumidos, avaliação dos principais perigos biológicos e químicos, no contexto da qualidade;
3. Realizar estudos sobre a bioacessibilidade de alguns nutrientes existentes em produtos da pesca e aquicultura, como os ácidos gordos do tipo ómega 3, em cru e após tratamento culinário, com recurso a modelos de digestão de modo a avaliar a qualidade destes produtos;
4. Garantir a qualidade e higiene alimentar de produtos da pesca e aquicultura, incluindo crustáceos, moluscos bivalves e gastrópodes;
5. Desenvolver novas tecnologias de processamento de moluscos bivalves e crustáceos;
6. Aplicar novas ferramentas no controlo da rastreabilidade e da rotulagem genética do pescado.

## **Resultados Esperados**

- Aumentar a segurança alimentar associada ao consumo humano dos produtos do mar;
- Melhorar os mecanismos de certificação e rastreabilidade dos produtos vendidos ao consumidor;
- Desenvolver novas tecnologias de valorização dos produtos da pesca.

## **Calendarização**

Em fase de programação

**Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:

OE - 206,499€ (Orçamento IPMA baseado em candidatura a projectos)

Financiamento comunitário:

FCP (PROMAR) - 811,527€

**Produtos concretizados**



## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

### Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3129

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria do Pescado

**Efeito(s)** –

#1 - Setor moderno e eficiente, com boas práticas ambientais e inovador na gama de produtos, processos de captura, transformação e conservação.

#4 - Gestão dos *stocks* de pesca, seletividade dos processos de captura e redução das rejeições.

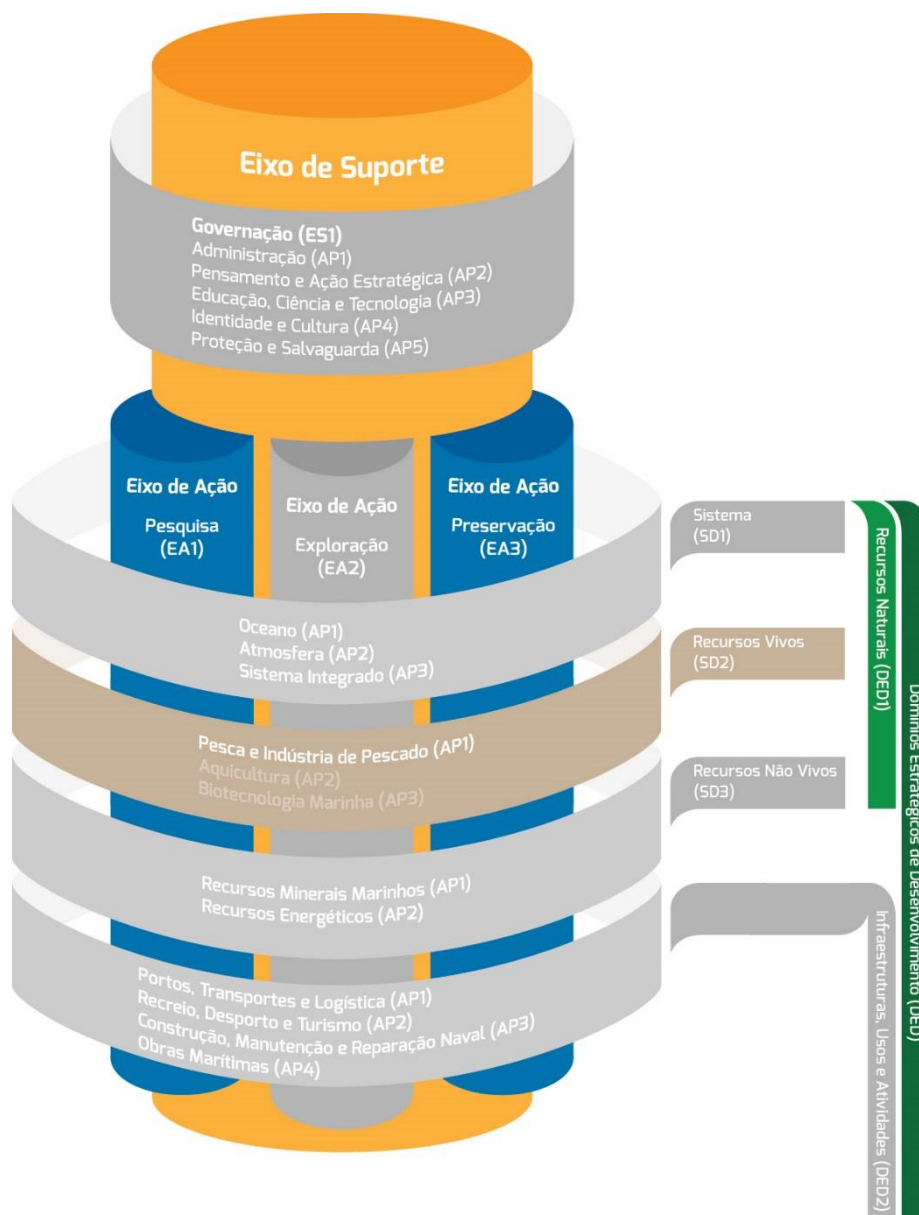
#5 - Gestão eficaz e eficiente do setor, no quadro da PCP e da PMI.

### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Instrumentos de Gestão	
	Plano Nacional de Amostragem Biológica – PNAB
	Sistema Integrado de Fiscalização da Atividade da Pesca - SIFICAP
	Sistema de Monitorização Contínua da Atividade da Pesca - MONICAP
	(NOVO) Plano de Ação de Controlo da Pesca
	(NOVO) Macroalgas



## **Programa de Ação**

Instrumentos de Gestão

P3129087 – Plano Nacional de Amostragem Biológica – PNAB  
P3129088 - Sistema Integrado de Fiscalização da Atividade da Pesca – SIFICAP  
P3129089 - Sistema de Monitorização Contínua da Atividade da Pesca – MONICAP  
P3129097 - Plano de Ação de Controlo da Pesca (**NOVO**)  
P3129100 – Macroalgas (**NOVO**)

## **Objetivos**

- Assegurar as actividades de recolha de dados e estudos sobre a biologia, estrutura populacional, distribuição, abundância e avaliação do estado dos recursos pesqueiros explorados nas áreas do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES), das Organizações para as Pescarias do Noroeste e Nordeste Atlântico (NAFO, NEAFC) e das Comissões Internacionais para a Conservação dos Atuns do Atlântico e do Índico (ICCAT, IOTC).
- Desenvolver e modernizar os sistemas e tecnologias de informação destinadas a suportar o Sistema Integrado de Vigilância, Fiscalização e Controlo das Actividades da Pesca, melhorando as capacidades de gestão e conservação dos recursos vivos aquáticos;
- Assegurar a ação de fiscalização das actividades da pesca;
- Melhorar a capacidade de recolha e tratamento da informação resultante do movimento das embarcações de pesca, bem como do registo das respectivas capturas, melhorando do conhecimento instantâneo da pesca realizada;

## **Entidade Coordenadora**

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) em articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - MAM

## **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Marinha Portuguesa (MP)
- Autoridade Marítima (AM)
- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)
- Polícia Marítima (PM)
- Força Aérea Portuguesa (FAP)

Ministério da Administração Interna (MAI)

- Guarda Nacional Republicana (GNR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- DEireção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
- Docapesca
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

Governo Regional dos Açores (GRA)

- Direção Regional das Pescas

Outras entidades

- Associações de Armadores da Pesca
- Departamento de Oceanografia da Universidade dos Açores
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo do projecto

## **Resultados Esperados**

- Disponibilizar dados, avaliações, previsões e recomendações que permitam suportar a gestão dos recursos haliéuticos por parte da Administração.



**Calendarização**

2013 - 2014

**Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:  
OE (orçamento IPMA)

Financiamento comunitário:  
FCP (PROMAR)



## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

D1-Sd2-AP1-PA3129-P3129087

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

**Efeito(s)** - #1

**PA** – Instrumentos de Gestão

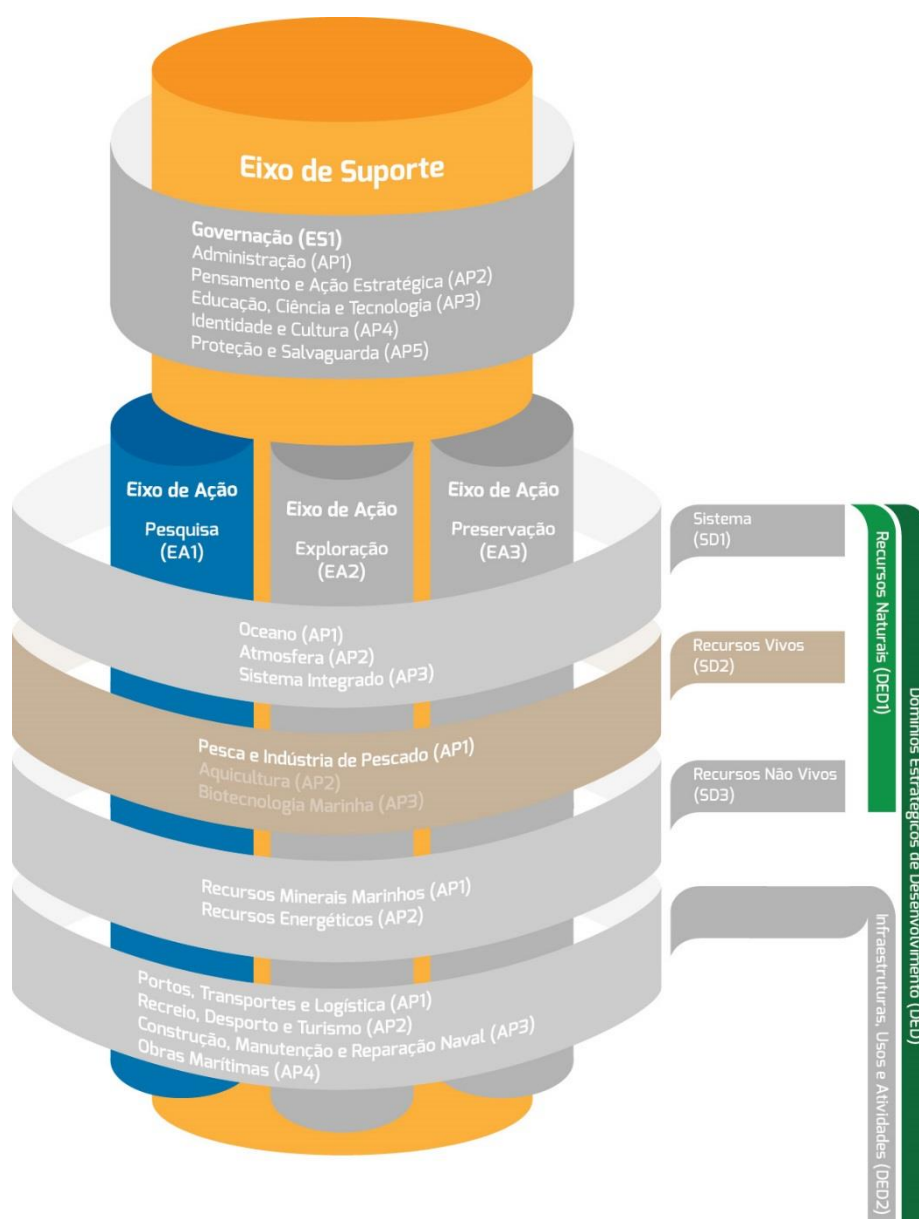
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

#### Instrumentos de Gestão

Plano Nacional de Amostragem Biológica - PNAB



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

## **Projeto**

Plano Nacional de Amostragem Biológica - PNAB

## **Objetivos**

- Assegurar as actividades de recolha de dados e estudos sobre a biologia, estrutura populacional, distribuição, abundância e avaliação do estado dos recursos pesqueiros explorados nas áreas do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES), das Organizações para as Pescarias do Noroeste e Nordeste Atlântico (NAFO, NEAFC) e das Comissões Internacionais para a Conservação dos Atuns do Atlântico e do Índico (ICCAT, IOTC).

Desenvolvimento:

Estas actividades e estudos são atribuições do Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB) que constitui uma obrigação nacional no âmbito do Programa Comunitário de Recolha de Dados (Regulamento CE 199/2008), fundamental para o aconselhamento científico relacionado com a Política Comum das Pescas (PCP). A informação recolhida contribui igualmente para a implementação da Directiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM).

## **Entidade Coordenadora**

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - MAM

## **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - coordenação
- Docapesca

Governo Regional dos Açores (GRA)

- Direção Regional das Pescas

Outras entidades

- Associações de Armadores da Pesca
- Departamento de Oceanografia da Universidade dos Açores
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo do projecto

## **Tarefas**

1. Planear e executar campanhas de investigação acústica para pelágicos, de arrasto de fundo para demersais, de arrasto de fundo para crustáceos, do Método de Produção Diária de Ovos (MPDO) para sardinha e do MPDO para carapau;
2. Planear e realizar amostragem biológica de recursos pesqueiros nas lotas da ZEE continental;
3. Planear e realizar amostragem das capturas a bordo das embarcações comerciais que operam na ZEE continental e em águas internacionais do Atlântico e Índico;
4. Estudar a biologia e estrutura populacional dos recursos da pesca (pelágicos, demersais, profundidade);
5. Avaliar o estado de exploração dos recursos e estimar o seu potencial de exploração, e assegurar a participação científica em organizações internacionais de aconselhamento e gestão de recursos;
6. Manter e gerir as séries históricas de dados da biologia, abundância, rejeições e biodiversidade e dos correspondentes indicadores do ecossistema marinho.

## **Resultados Esperados**

- Disponibilizar dados, avaliações, previsões e recomendações que permitam suportar a gestão dos recursos haliêuticos por parte da Administração.

## **Calendarização**

2013 – 2016

### **Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:  
OE – (Orçamento IPMA)

Financiamento comunitário:  
FCP (PROMAR), FEAMP - Os custos deste programa são suportados em 50% por financiamento europeu, no âmbito da DCF (*Data Collection Framework*)

Custo Total: 9.552.492,00€ (aprox.)

Custo total previsto ao longo do quadriénio 2013-2016:

2013: 2.388.123,00€

2014: 2.388.123,00€

2015: 2.388.123,00€

2016: 2.388.123,00€

### **Produtos concretizados**



## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

DED1-Sd2-AP1-PA3129-P3129088

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

**Efeito(s)** - #4, #5

**PA** – Instrumentos de Gestão

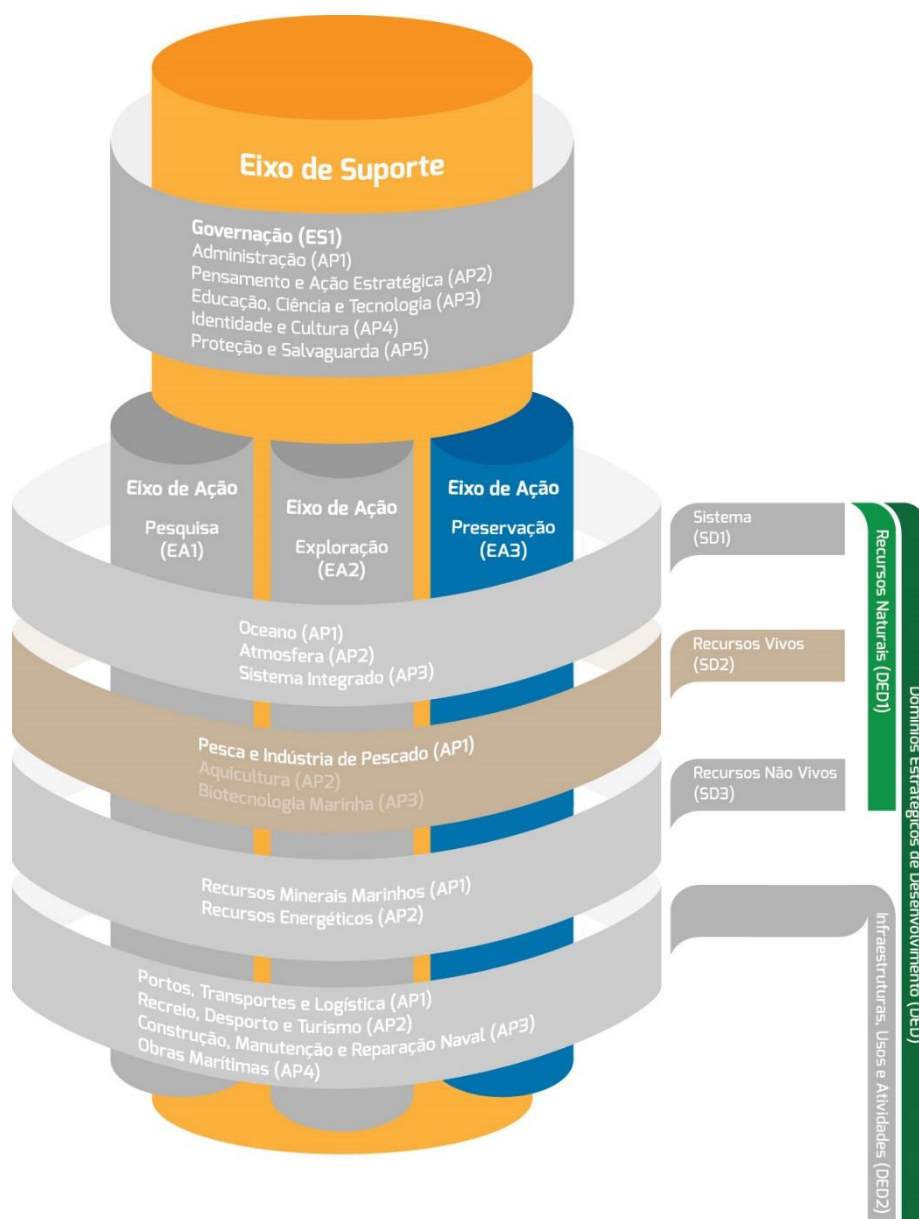
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

#### Instrumentos de Gestão

Sistema Integrado de Fiscalização da Atividade da Pesca - SIFICAP



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Sistema Integrado de Fiscalização da Atividade da Pesca - SIFICAP

### **Objetivos**

- Desenvolvimento e modernização dos sistemas e tecnologias de informação destinadas a suportar o Sistema Integrado de Vigilância, Fiscalização e Controlo das Actividades da Pesca, melhorando as capacidades de gestão e conservação dos recursos vivos aquáticos;
- Aquisição e desenvolvimento de equipamento de suporte à fiscalização;
- Assegurar a ação de fiscalização das actividades da pesca.

Desenvolvimento: Procura-se desenvolver e melhorar as ferramentas que permitam um melhor conhecimento em tempo real das capturas e respectivas descargas em lota, assim como todas as actividades paralelas relacionadas com a actividade da pesca, a maximização do potencial fiscalizador dos meios e entidades envolvidas, bem como da melhoria do tratamento estatístico da informação disponível. Estas actividades decorrem da obrigação nacional de dispor de um sistema integrado de controlo da actividade da pesca, decorrente da aplicação do Regulamento n.º 2371/02.

### **Entidade Coordenadora**

Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Defesa Nacional (MDN)

- Marinha Portuguesa (MP)
- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)
- Polícia Marítima (PM)
- Força Aérea Portuguesa (FAP)

Ministério da Administração Interna (MAI)

- Guarda Nacional Republicana (GNR)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - coordenação
- Docapesca

### **Tarefas**

1. Desenvolver a aplicação de suporte ao SIFICAP;
2. Aquisição do equipamento necessário ao desenvolvimento e melhoria do SIFICAP;
3. Aperfeiçoamento da rede de comunicações do sistema;
4. Aquisição de ferramentas destinadas a apoiar e facilitar a actividade de fiscalização;
5. Promover e realizar acções de formação destinadas a melhorar a acção fiscalizadora;
6. Planear e executar acções de fiscalização sobre a pesca e actividades conexas;
7. Planear, preparar e executar acções de fiscalização conjuntas com outras entidades assegurando a constituição de equipas multidisciplinares.

### **Resultados Esperados**

- Melhoria do conhecimento do produto da actividade da pesca, permitindo uma melhor avaliação dos recursos disponíveis;
- Aumento da fiabilidade dos dados recolhidos, permitindo o seu cruzamento;
- Maiores capacidades de aquisição e disseminação de dados da pesca;
- Aumento da capacidade de fiscalização;
- Melhoria da qualidade da fiscalização.

### **Calendarização**

2013-2016



**Custos e Fontes de Financiamento**

Programa de Redes e Sistemas de Comunicação para Ambientes de Gestão de Crises e Mecanismos de resposta (FAP) 5 M€ (33% e partilha FEADER e FEDER)

Programa de Apoio à Fiscalização Junto à Costa (PM) 1.4 M€

Financiamento Nacional:

OE

Financiamento Comunitário:

FCP (PROMAR), FEAMP

**Produtos concretizados**



## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

### Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3129-P3129089

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

**Efeito(s)** - #4, #5

**PA** – Instrumentos de Gestão

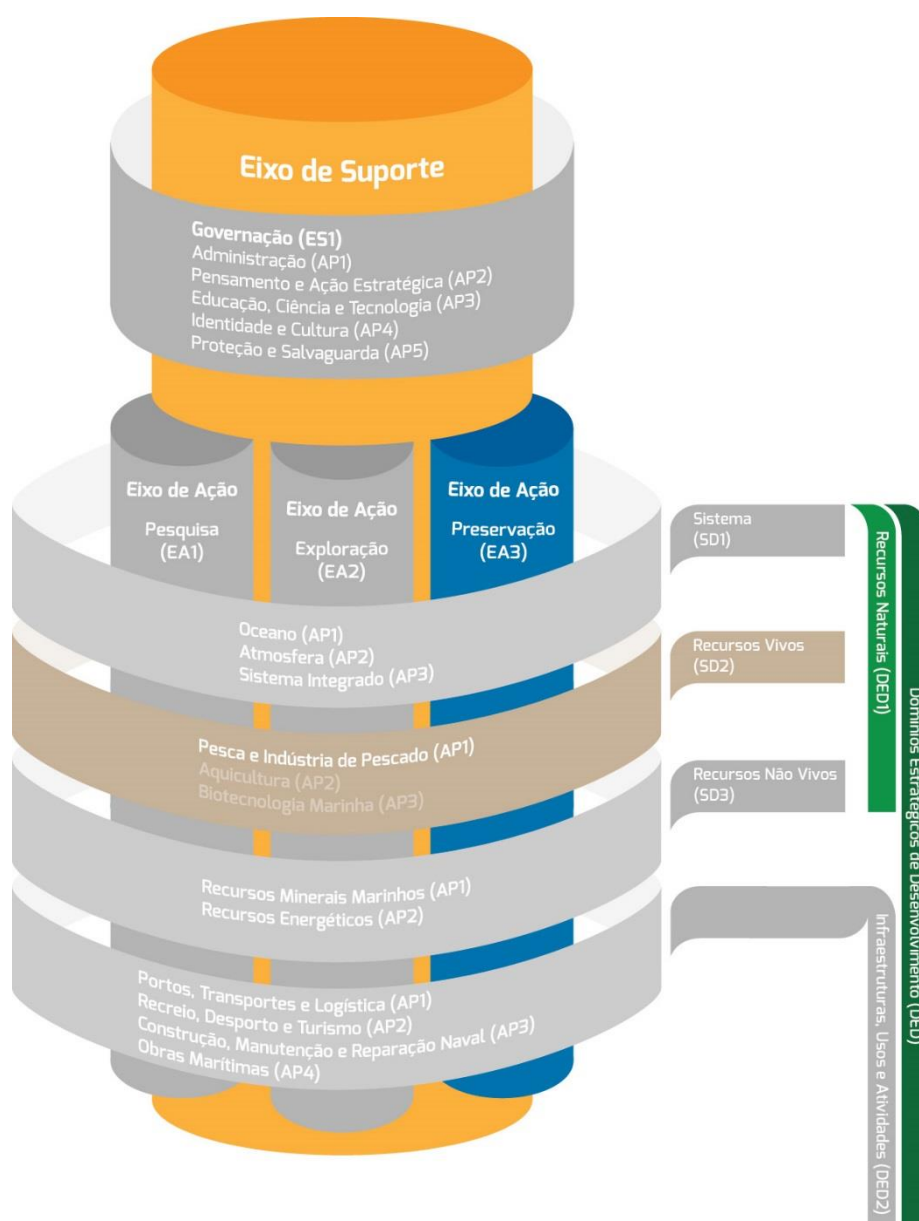
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

#### Instrumentos de Gestão

Sistema de Monitorização Contínua da Atividade da Pesca - MONICAP



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Sistema de Monitorização Contínua da Atividade da Pesca – MONICAP

### **Objetivos**

- Melhorar a capacidade de recolha e tratamento da informação resultante do movimento das embarcações de pesca, bem como do registo das respectivas capturas, melhorando do conhecimento instantâneo da pesca realizada;
- Preparar o sistema de monitorização das embarcações de pesca para a interligação com outros sistemas;
- Assegurar o desenvolvimento do Centro de Controlo.

### **Entidade Coordenadora**

Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Defesa Nacional

- Marinha Portuguesa (MP)
- Autoridade Marítima (AM)

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - coordenação
- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)

### **Tarefas**

1. Desenvolver e aperfeiçoar a ferramenta de suporte ao sistema de monitorização das embarcações de pesca;
2. Preparar o sistema de monitorização das embarcações de pesca, para a interligação com outras plataformas de informação, assegurando essa capacidade.

### **Resultados Esperados**

- Melhoria do planeamento da fiscalização resultante do melhor conhecimento em tempo real da pesca;
- Aumento da capacidade de aquisição, recolha e tratamento da informação;
- Maior capacidade de disseminação da informação pelas entidades fiscalizadoras, respeitando os respectivos direitos de acesso;
- Assegurar a capacidade permanente de monitorização do Centro de Controlo.

### **Calendarização**

2013-2016

### **Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento Nacional:  
OE

Financiamento Comunitário:  
FCP (PROMAR), FEAMP

### **Produtos concretizados**

## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

### Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3129-P3129097

**DED1** – Recursos Naturais  
**Sd2** – Recursos Vivos  
**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado  
**Efeito(s)** - #4, #5  
**PA** – Instrumentos de Gestão

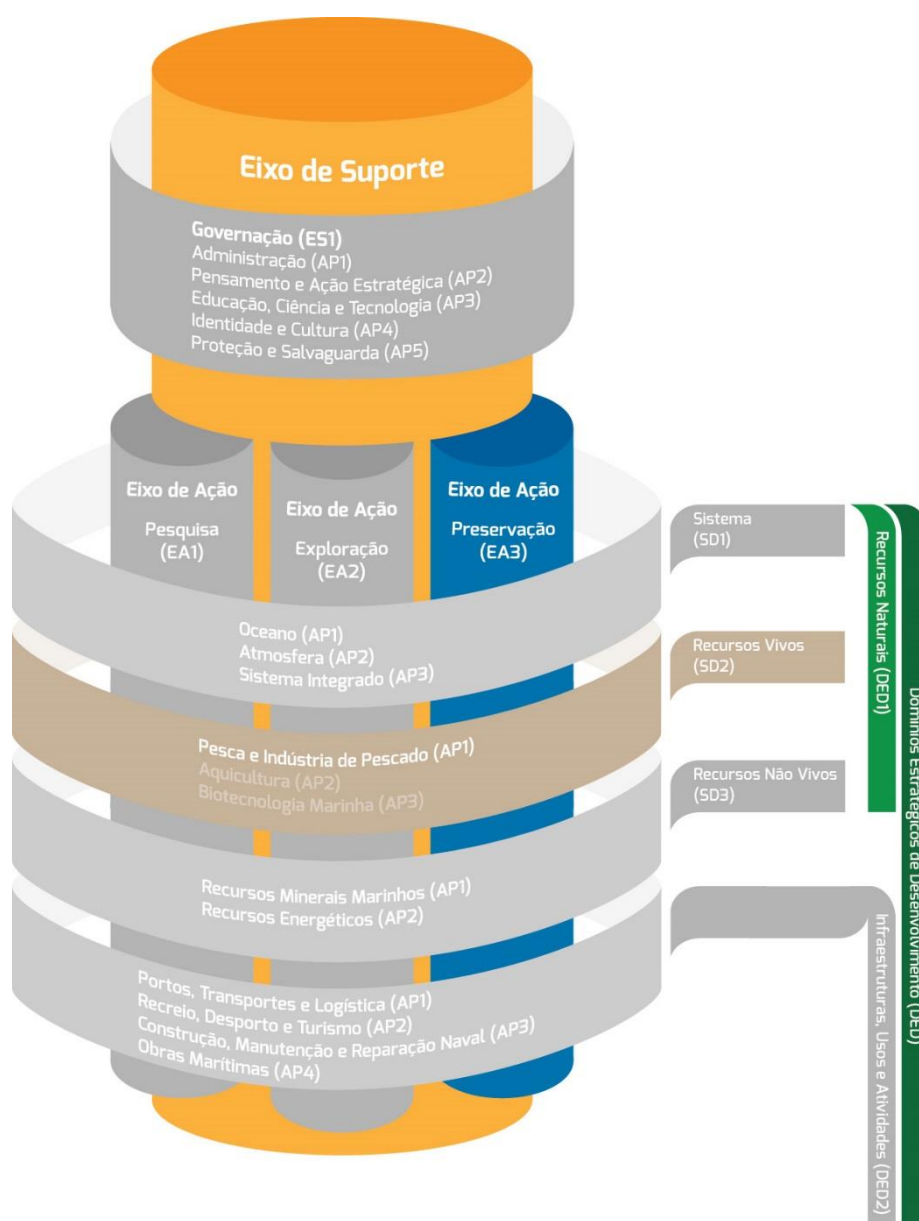
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

#### Instrumentos de Gestão

(NOVO) Plano de Ação de Controlo da Pesca



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Plano de Ação de Controlo da Pesca (**NOVO**)

### **Objetivos**

- Corrigir as deficiências do sistema de registo das capturas e do esforço, com vista a garantir que o sistema nacional de controlo das pescas cumpre os requisitos pertinentes do Regulamento n.º 1224/2009 do Conselho.

### **Entidade Coordenadora**

Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Defesa Nacional

- Marinha Portuguesa (Comando Naval) (MP)
- Autoridade Marítima (AM)
- Força Aérea Portuguesa
- Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM)

Ministério da Administração Interna (MAI)

- Guarda Nacional Republicana – Unidade de Controlo Costeiro

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - coordenação

Secretaria Regional dos Recursos Naturais dos Açores (SRRN)

- Inspeção Regional de Pescas dos Açores

Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais da Madeira

- Direção Regional de Pescas da Madeira

### **Tarefas**

#### 1. Cadeia de controlo

- i) Confirmar o papel da DGRM enquanto autoridade de coordenação do controlo das pescas em Portugal;
- ii) Assegurar que o CVP funciona 24 horas por dia e 7 dias por semana;
- iii) Reforçar o controlo nos Açores e na Madeira;
- iv) Reforçar a coordenação entre autoridades de controlo: SIFICAP;
- v) Consolidar as bases de dados existentes e criar um sistema de dados único;
- vi) Proceder à avaliação dos recursos e estratégia de utilização;
- vii) Implementar o controlo da qualidade do sistema de controlo das pescas;

#### 2. Recolha, registo e tratamento dos dados relativos às capturas e ao esforço

- i) Melhorar a recolha de dados através da instalação de equipamentos em toda a frota;
- ii) Melhorar a recolha de dados nos Açores e na Madeira;
- iii) Melhorar a recolha de dados em suporte papel em Portugal continental;
- iv) Melhorar a recolha de dados relativos ao peixe congelado;
- v) Recolha de dados relativos à notificação prévia de retorno a porto;

#### 3. Controlo, inspeção, execução e conformidade do sector

- i) Elaborar uma abordagem do controlo, inspeção e execução baseada no risco;
- ii) Atualização do estatuto do exercício de atividades de inspeção das pescas;
- iii) Harmonizar os procedimentos de inspeção;
- iv) Sensibilizar as comunidades piscatórias para a melhoria do cumprimento;

### **Resultados Esperados**

Uma estrutura funcional de controlo que permita uma gestão mais eficaz dos recursos, condição essencial para a sua sustentabilidade.

**Calendarização**

2014 - 2018

**Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento Nacional:

OE - São identificados outros custos para além dos normais custos de modernização por parte das Instituições envolvidas, nomeadamente, os custos com pessoal

Financiamento Comunitário:

FEAMP

**Produtos concretizados**





## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

DED1-Sd2-AP1-PA3129-P3129100

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

**Efeito(s)** - #1

**PA** – Instrumentos de Gestão

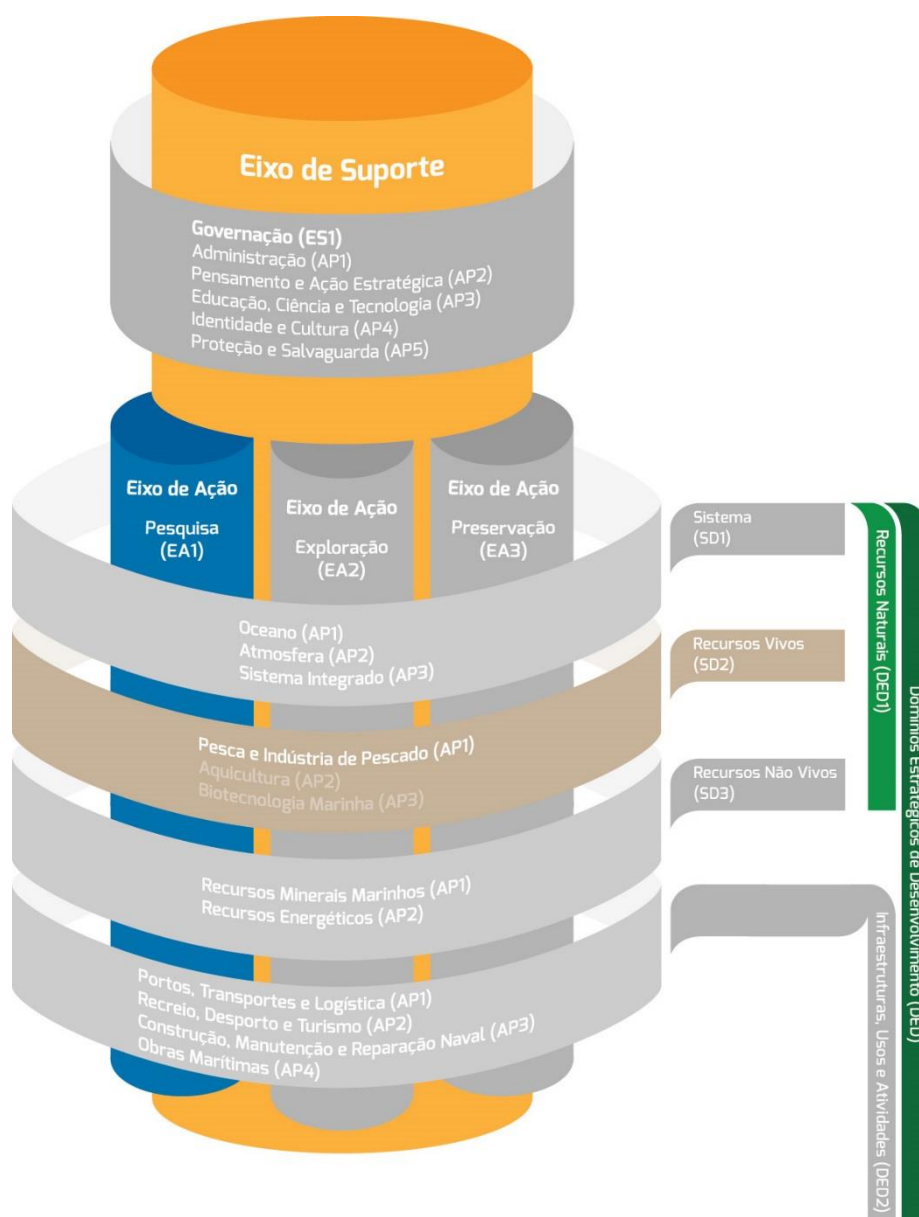
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Instrumentos de Gestão

(NOVO) Macroalgas



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Macroalgas (**NOVO**)

### **Objetivos**

- Avaliar os recursos de macroalgas da costa portuguesa;
- Implementar o programa de monitorização dos recursos de macroalgas;
- Avaliar quais as espécies mais interessantes para a sua produção em aquicultura.

### **Entidade Coordenadora**

Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)  
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

#### **Outras entidades**

- Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) - coordenação
- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)
- Centro de Ciências do Mar (CCMAR)
- MARETEC Marine & Environmental Technology Center
- Associação Portuguesa de Algologia Aplicada (APAA)

### **Tarefas**

1. Fazer um levantamento dos recursos macroalgais das costa portuguesa
2. Fazer uma quantificação da produtividade anual das principais espécies com valor comercial atual e potencial
3. Fazer um levantamento das principais fases de vida: crescimento, reprodução, morte para essas espécies para determinar melhores épocas de colheita
4. Determinar programa de monitorização dos recursos macroalgais identificados
5. Fazer levantamento dos métodos e práticas de colheita já utilizados e das suas vantagens e inconvenientes
6. Fazer um levantamento das limitações para a expansão das espécies mais interessantes e possibilidade de produção pela aquicultura

### **Resultados Esperados**

- Mapeamento e quantificação da biomassa dos povoamentos das principais algas com uso potencial como recurso;
- Quantificação da produtividade anual por espécies;
- Determinação das melhores épocas para apanha;
- Determinação das melhores técnicas e artes para a apanha sustentável de cada espécie;
- Determinação de indicadores de abundância para cada espécie e plano de monitorização;
- Primeiro modelo de capacidade de expansão da produção de espécies de interesse por meio de cultivo no mar.

### **Calendarização**

#### **2015-2020**

2015 - 2017 – mapeamento e determinação da biomassa  
2015 - 2019 – determinação da produtividade anual e variação sazonal  
2016 - 2017 – determinação das melhores práticas e artes para as nossas populações

### **Custos e Fontes de Financiamento**

Fontes de financiamento a identificar

### **Produtos concretizados**

## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

### Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar

DED1-Sd2-AP1-PA3130

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

#### Efeito(s)

#1 - Setor moderno e eficiente, com boas práticas ambientais e inovador na gama de produtos, processos de captura, transformação e conservação.

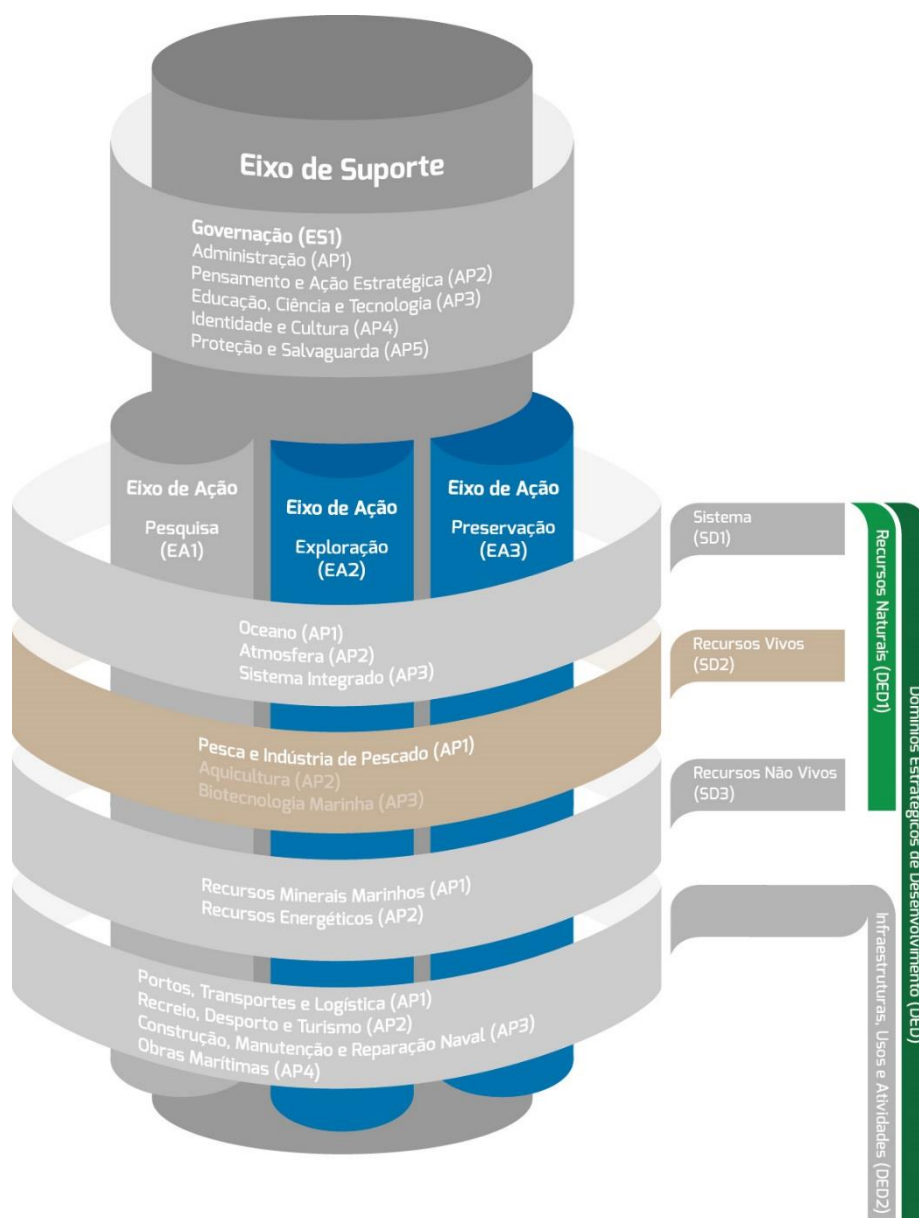
#4 - Gestão dos stocks de pesca, seletividade dos processos de captura e redução das rejeições.

### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

	Artes, Meios e Métodos
	Selectividade da Pesca e Minimização de Capturas Acessórias e Rejeições
	Eficiência Energética



### **Programa de Ação**

Artes, Meios e Métodos

P3130090 - Selectividade da Pesca e Minimização de Capturas Acessórias e Rejeições  
P3130091 - Eficiência Energética

### **Objetivos**

- Fomentar um sector das pescas mais eficiente e eficaz em operação com redução dos impactos da pesca, melhoria da eficiência energética e aumento da sustentabilidade dos *stocks* de pesca;
- Operacionalizar Minimização das capturas acessórias e as rejeições com reforço da importância da componente tecnológica no que respeita à seletividade para uma gestão integrada e sustentável dos *stocks* de pesca;
- Definição de novas estratégias operacionais e de opções técnicas visando redução do consumo de combustível a bordo de arrastões costeiros.

### **Entidade Coordenadora**

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) - Coordenação
- Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)
- Direções-Regionais da Agricultura e Pescas (DRAP)
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Docapesca

#### Outras entidades

- FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar
- Universidades
- Associações de Pesca
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo dos projetos

### **Resultados Esperados**

- Novas ferramentas e estratégias de pesca orientadas para a selectividade nas capturas com consequente redução das capturas acessórias e das rejeições;
- Rentabilização económica das operações de pesca;
- Minimização dos impactos das pescas nos *stocks* e no ambiente marinho.

### **Calendarização**

2013- 2014

### **Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:  
OE (orçamento IPMA)

Financiamento comunitário:  
FCP (PROMAR)

## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

DED1-Sd2-AP1-PA3130-P3130090

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria de Pescado

**Efeito(s)** - #1, #4

**PA** - Artes, Meios e Métodos

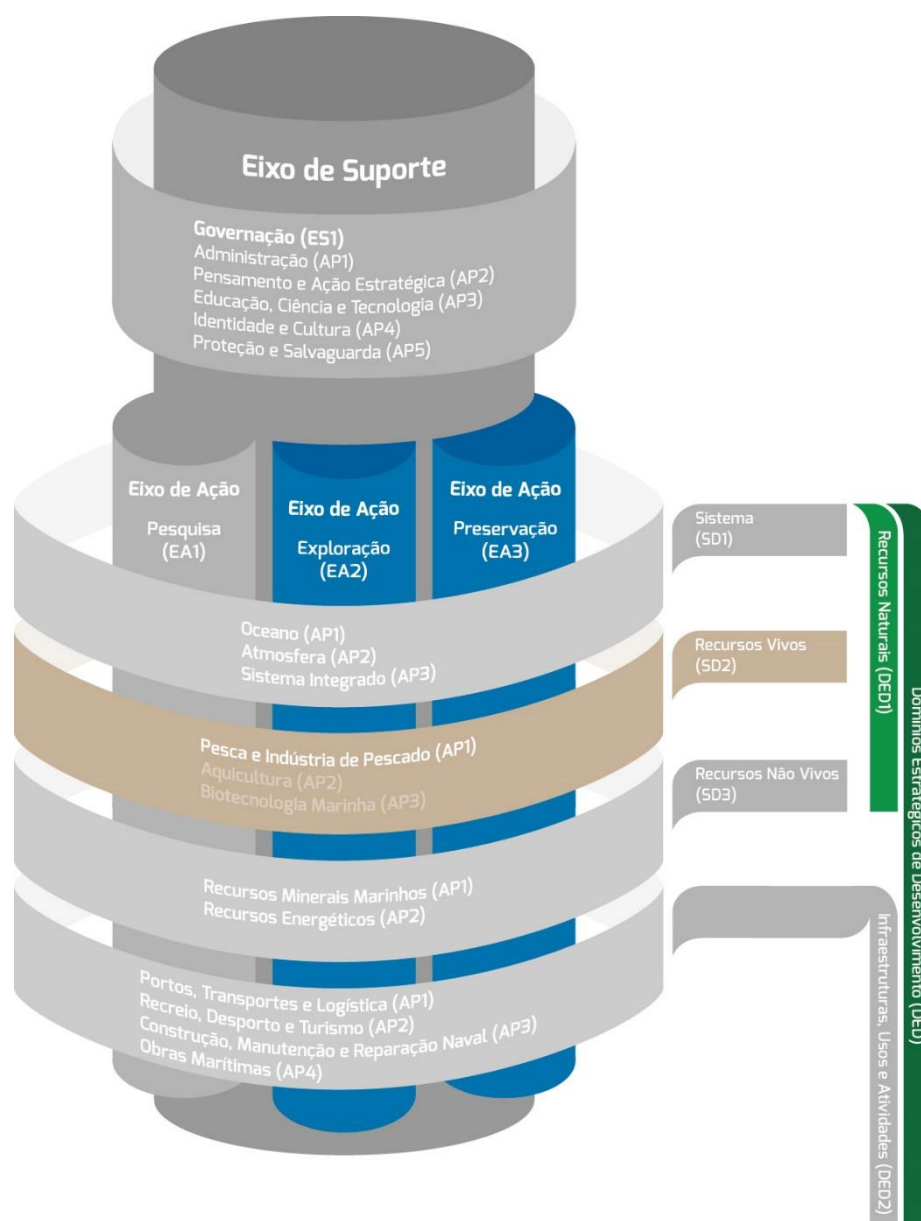
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Artes, Meios e Métodos

Selectividade da Pesca e Minimização de Capturas Acessórias e Rejeições



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Selectividade da Pesca e Minimização de Capturas Acessórias e de Rejeições

### **Objetivos**

- Minimização das capturas acessórias e as rejeições com reforço da importância da componente tecnológica no que respeita à seletividade para uma gestão integrada e sustentável dos *stocks* de pesca.

### **Entidade Coordenadora**

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) - MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)

- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)
- Docapesca
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Direções-Regionais da Agricultura e Pescas (DRAP)

Outras entidades

- FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar
- Universidades
- Associações de Pesca
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo do projecto

### **Tarefas**

1. Estudo da seletividade de redes de arrasto, redes de emalhar e tresmalhos.
2. Desenvolvimento e teste, a bordo dos navios de investigação do IPIMA e de arrastões da pesca comercial, de diversos tipos de mecanismos (*Bycatch Reduction Devices* – BRDs) que promovem o escape das capturas acessórias, na pesca de arrasto para crustáceos e peixes, assegurando a sobrevivência dos indivíduos que escapam.
3. Avaliação da sobrevivência do lagostim que escapa das redes regulamentares *versus* redes com alterações.

### **Resultados Esperados**

- Promoção de uma pesca mais sustentável e redução das capturas acessórias;
- Melhoria na gestão dos *stocks* de pesca.

### **Calendarização**

2013-2015

### **Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:  
OE - 45,000€

Financiamento comunitário:  
FCP (PROMAR) - 135,000€

### **Produtos concretizados**

## RECURSOS NATURAIS (PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO)

**Enquadramento na Estratégia Nacional para o Mar**

DED1-Sd2-AP1-PA3130-P3130091

**DED1** – Recursos Naturais

**Sd2** – Recursos Vivos

**AP1** – Pesca e Indústria do Pescado

**Efeito(s)** - #1

**PA** – Artes Métodos e Meios

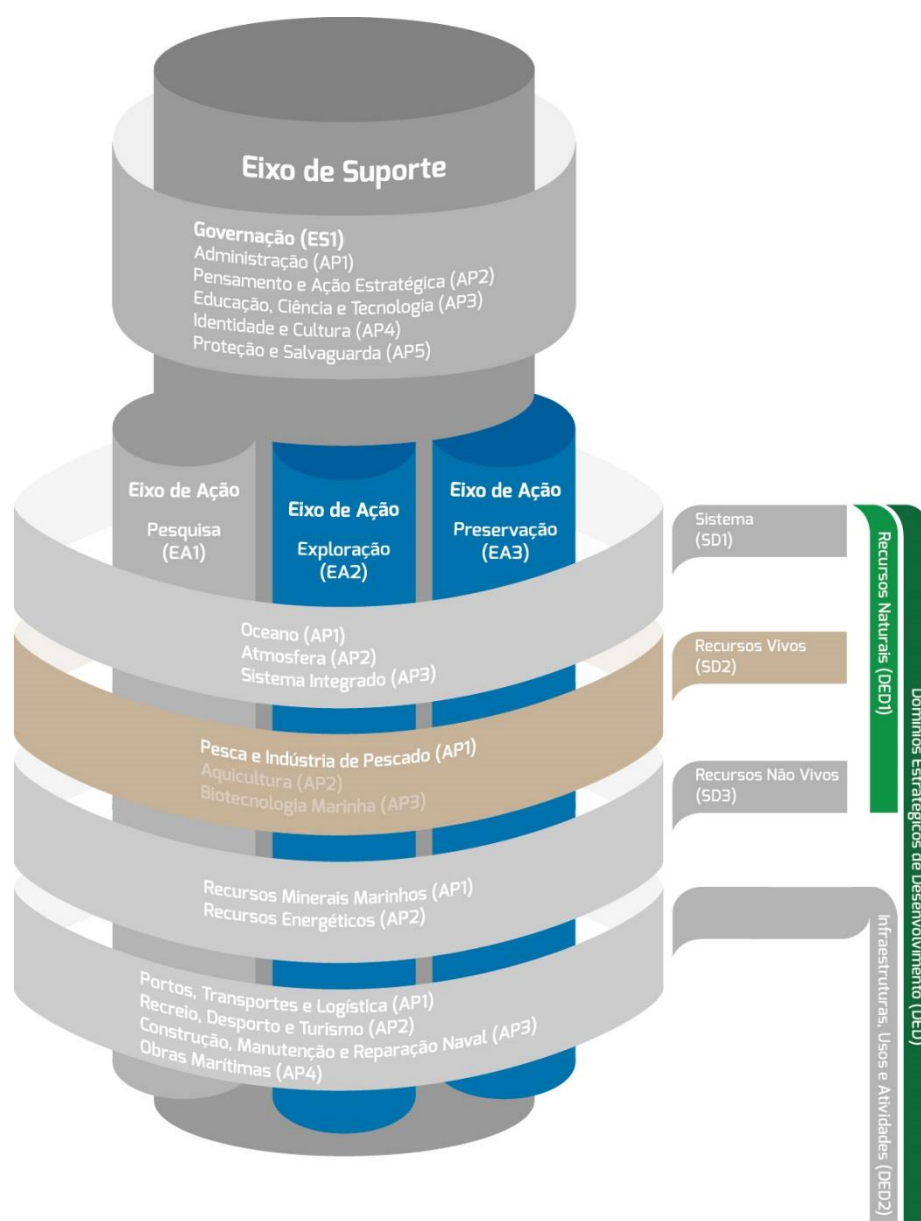
### DED1 - RECURSOS NATURAIS

#### SD2 - RECURSOS VIVOS

#### PESCA E INDÚSTRIA DO PESCADO

Artes, Meios e Métodos

Eficiência Energética



Previsto	Planeamento	Aguarda Execução	Execução
----------	-------------	------------------	----------

### **Projeto**

Eficiência Energética

### **Objetivos**

- Definição de novas estratégias operacionais e de opções técnicas visando redução do consumo de combustível a bordo de arrastões costeiros.

### **Entidade Coordenadora**

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) – MAM

### **Entidades Participantes - Equipa Técnica Especializada**

Ministério da Agricultura e do Mar (MAM)  
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)  
- Docapesca  
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)  
- Direções-Regionais da Agricultura e Pescas (DRAP)

Outras entidades

- Universidades
- Associações de Pesca
- Outras entidades identificadas como necessárias ao longo dos projectos

### **Tarefas**

1. Participação activa de amadores da pesca costeira do arrasto em estratégias de optimização do consumo de energia em arrastões portugueses.
2. testes experimentais a bordo de vários arrastões costeiros e testes com modelos reduzidos de redes de arrasto em canal de ensaios (canal de *Boulogne-sur-Mer*, (IFREMER) tendo como objetivo melhorar o desempenho das artes de pesca e minimizar o consumo de combustível nas diferentes fases operacionais que surgem no decurso da viagem de um arrastão costeiro.

### **Resultados Esperados**

- Melhoria da eficiência energética nas operações de arrasto.
- Melhoria nas tecnologias e artes de arrasto.

### **Calendarização**

2013-2015

### **Custos e Fontes de Financiamento**

Financiamento nacional:  
OE – 45.000,00€

Financiamento comunitário:  
FCP (PROMAR), FEAMP – 135.000,00€

Custo Total: 180.000,00€

### **Produtos concretizados**